

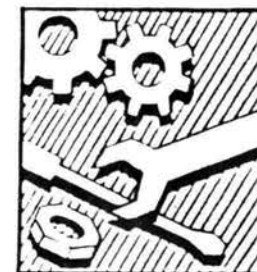
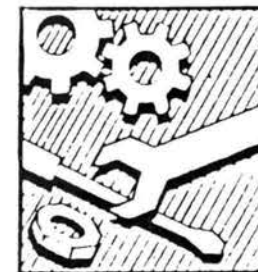
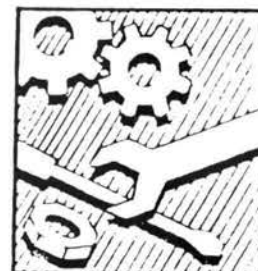
PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



DEZEMBRO / 93



10 de Fevereiro de 1994

PRESIDENTE

Silvio Augusto Minciotti.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Maurício de Souza Rodrigues Ferrão

DIRETOR DE PESQUISAS

Tereza Cristina Nascimento Araújo.

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS

Sérgio de Bruni.

DIRETOR DE INFORMÁTICA

Francisco Quental.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

Teresa Cristina Machado Mendes.

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

Ednéa Machado Andrade.

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

Adriane Gonzalez Rodrigues.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (Supervisor de Equipe), Katia Freire Basto, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almeida Viera, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jacomian, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Quelroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marluclia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonidio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibelli de Carvalho, Rosângela Carnevale.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luis Bernardino Ministério Barboza.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (Supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Cláudio Machado Pinto, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Eliete Barcelos, Gilberto Gonçalves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva, Sonia Côrtes Gouvêa Mesquita.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADO	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Publica-se, a partir deste número, resultados com ajuste a nível também das Categorias de Uso.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Em dezembro do ano passado a indústria voltou a assinalar elevados índices de crescimento em seu nível de produção, confirmando a trajetória de recuperação iniciada em outubro. Frente ao mês anterior, segundo a série de índices com ajustamento sazonal, houve um avanço de 4,4%, enquanto no comparativo com dezembro de 1992 a expansão foi de 10,1%. Com isso, o resultado final para 1993 ficou em 9,6%, o melhor desempenho do setor nos últimos sete anos.

Em dezembro último a atividade fabril se eleva pela terceira vez consecutiva frente ao mês imediatamente anterior (gráfico 1). Dessa forma, o setor acumulou entre setembro e dezembro de 1993 um crescimento de 9,5%, chegando neste último mês ao seu mais elevado patamar de produção desde fevereiro de 1990.

A recuperação industrial no último trimestre do ano está diretamente associada ao bom desempenho do comércio nesta fase. Os reduzidos níveis de estoque, tanto no comércio quanto na indústria, fizeram com que o aquecimento da demanda interna impactasse rapidamente o ritmo de produção das fábricas. Assim como ocorreu ao longo do ano, o principal destaque nesta recente reativação é, inequivocamente, a performance do segmento de bens de consumo durável, que entre setembro e dezembro ampliou em 31,5% seu nível de produção, atingindo neste último mês seu recorde histórico na série de índices com ajuste sazonal. Tanto o setor automobilístico, que em 1993 também bateu recordes de produção e de vendas internas, quanto o de eletroeletrônicos, têm forte encadeamento com outros ramos industriais, o que amplia os impactos positivos de seus desempenhos favoráveis para todo o setor industrial. As demais categorias de uso também apontaram crescimento neste período (dezembro 93/setembro 93): bens de capital apresenta expansão de 8,0% e atingiu em dezembro seu mais elevado patamar desde novembro de 1990; em bens intermediários o acréscimo no período ficou em 7,3% sendo dezembro último o melhor mês desde fevereiro de 1990; no caso de bens de consumo não durável o desempenho foi mais moderado (5,8%).

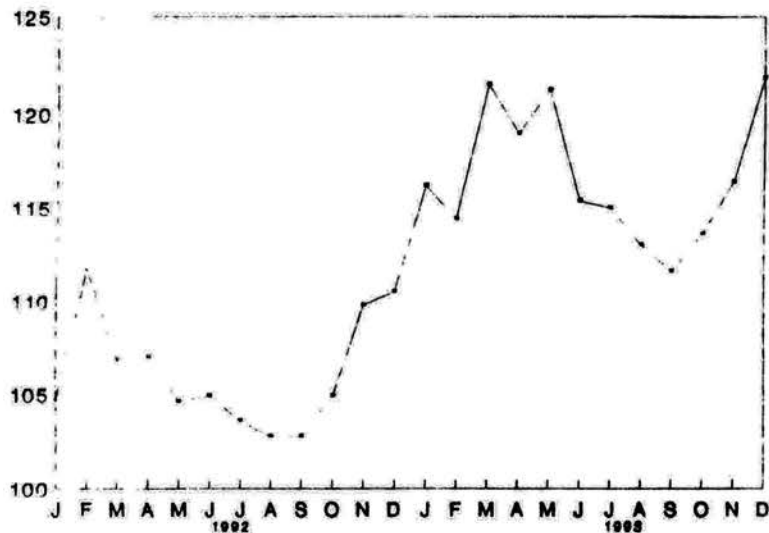
O desequilíbrio entre as taxas de expansão foi o traço marcante do desempenho industrial em 1993. Embora todas as categorias de uso, gêneros industriais e trinta e oito dos quarenta e nove subsectores pesquisados tenham encerrado o ano com acréscimo de produção frente a 1992, o fato é que bens de consumo durável (41,0%), se distanciou bastante das demais categorias: bens de capital (14,9%), bens intermediários (6,6%) e bens de consumo não durável (3,9%). O notável desempenho de duráveis foi propiciado não só por condições de preços mais favoráveis (acordo de preços firmado pela indústria automobilística e barateamento dos eletroeletrônicos em função da importação de componentes), como também pela possibilidade de atendimento de uma demanda reprimida, após três

anos de retração no nível de atividade, em função de uma elevação no rendimento médio real ao longo de 1993 (gráfico 2). Já a performance discreta dos bens de consumo não durável pode estar associada ao fato de que o crescimento econômico no ano passado não veio acompanhado de uma significativa ampliação no nível de emprego. Com isso, a elevação da massa de rendimentos se deu, principalmente, pelo aumento do rendimento médio. A expansão da produção com baixa absorção de mão de obra - outro traço marcante do crescimento recente - tem limitado a demanda por não duráveis que, em última instância, é função do alargamento do mercado consumidor, dada a baixa elasticidade-renda destes tipos de produtos.

No que diz respeito aos resultados por gêneros industriais, verifica-se para o total do ano que, também aqui, a liderança em termos de impactos na formação da taxa vai estar associada ao crescimento dos bens duráveis de consumo. Em conjunto, o comportamento dos ramos industriais que compõem o complexo metal-mecânico (de forte encadeamento com a produção de bens duráveis), "explica" 70% da taxa global da indústria em 1993. As indústrias de material elétrico (29,4%), material de transporte (26,9%), mecânica (17,4%) e metalúrgica (12,0%), foram as que mais "puxaram" o crescimento do ano passado. Nestes gêneros, merecem destaque os seguintes subsectores: receptores de tv, rádio e som (56,1%); automóveis e camionetas (38,8%), caminhões e ônibus (18,9%); tratores e máquinas rodoviárias (30,4%); e fundidos e forjados de aço (13,9%). Além disto, cabe destacar o comportamento favorável de bens de capital, cujo crescimento refletiu a ampliação do investimento em setores fora da indústria, principalmente na agricultura e na construção civil.

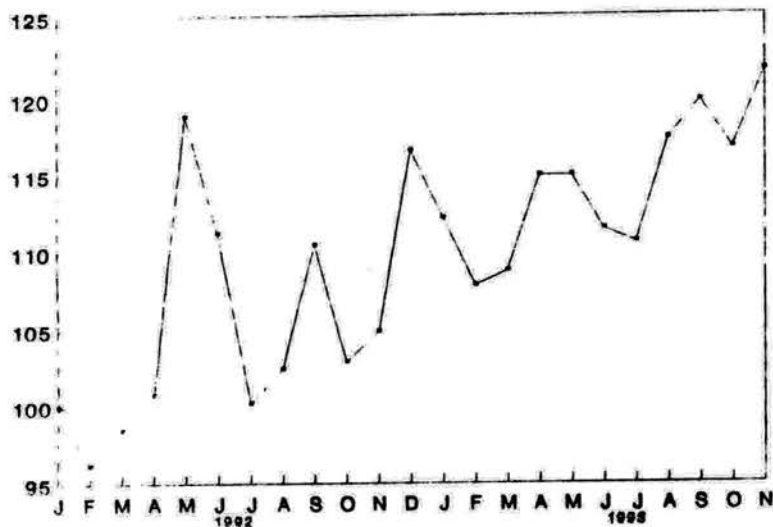
Com relação aos números para os primeiros meses de 1994, é razoável supor que as fábricas passem por um período de recomposição de estoques, já que o desempenho do comércio no final do ano passado superou as expectativas, o que contribuiria para uma relativa estabilização no patamar produtivo.

GRAFICO 1
INDICE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
 (BASE:1981=100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

GRAFICO 2
INDICE DE RENDIMENTO MEDIO
 (BASE: Janeiro de 1992=100)



Fonte: IBGE/DPE/DEREN

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - DEZEMBRO/93

SEGMENTOS	VARIACÃO (%)			
	MES/MES*	MENSAL	ACUMULADO JAN-DEZ	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	5,9	26,6	14,9	14,9
CAPITAL P/ AGRICULTURA	4,8	23,5	36,3	36,3
CAPITAL P/ CONSTRUÇÃO CIVIL	37,0	37,9	9,8	9,8
BENS INTERMEDIÁRIOS	4,7	7,3	6,6	6,6
INTERMEDIÁRIOS P/ AGROPECUÁRIA	6,1	10,1	8,9	8,9
INTERMEDIÁRIOS P/ CONST. CIVIL	6,7	10,1	9,1	9,1
INTERMEDIÁRIOS ENERGÉTICOS	-1,2	2,0	1,1	1,1
BENS DE CONSUMO	3,6	8,7	11,3	11,3
CONSUMO DURÁVEL	16,9	54,0	41,0	41,0
CONSUMO NÃO DURÁVEL	2,5	-1,4	3,9	3,9
INDÚSTRIA GERAL	4,4	10,1	9,6	9,6

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) COM AJUSTE SAZONAL

A AGROINDÚSTRIA DA REGIÃO SUL EM 1993

Todos os estados da Região Sul registraram crescimento da agroindústria em 1993 - Rio Grande do Sul (7,4%), Santa Catarina (3,3%) e Paraná (1,4%) - Tabela 1 -, no acumulado até outubro. O destaque coube ao Rio Grande do Sul com uma taxa bem acima da média brasileira (3,4%).

O Rio Grande do Sul foi o único estado que apresentou incremento, tanto nos setores vinculados à agricultura (7,3%), quanto nos associados à pecuária (8,0%). Os segmentos com variações mais expressivas foram os de máquinas e equipamentos agrícolas (32,3%), uva (23,0%) e bovinos (19,2%). A melhoria nos preços relativos de alguns produtos frente aos dos bens de capital para agricultura e dos adubos e fertilizantes, possibilitou o aumento dos investimentos na agropecuária. Isso beneficiou muito a Região Sul, que junto com São Paulo, concentra a produção de tratores e máquinas agrícolas.

Santa Catarina teve aumento de produção na agroindústria da lavoura (7,6%) e queda na da pecuária (-2,7%). As maiores variações positivas foram dos derivados do trigo (88,0%) e cana-de-açúcar (18,2%). Estes resultados foram influenciados pelo movimento de queda nas tarifas de importação de trigo e pelo bom rendimento da safra de cana-de-açúcar, por razões climáticas.

O Paraná foi o único estado da Região Sul que teve decréscimo de produção (-1,1%) na agroindústria da lavoura, no entanto, os setores associados à pecuária obtiveram um acréscimo (13,4%) maior que nos demais estados do sul. Os destaques positivos foram máquinas e equipamentos (84,6%) e bovinos (46,1%) e os negativos foram algodão (-26,1%) e suínos (-11,6%). Estes últimos resultados foram muito impactados pela quebra da safra de algodão no estado e pela queda nas exportações de carne suína relacionada a problemas com a febre aftosa, respectivamente. Já a menor produção de derivados de algodão deve-se em boa medida ao aumento das importações do produto, em decorrência da diminuição das alíquotas no comércio exterior, e, também, aos preços desfavoráveis que desestimularam a produção agrícola interna. Vale ressaltar que é no estado do Paraná que se concentra a produção nacional de algodão em pluma.

TABELA 1
EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA
BRASIL E REGIÃO SUL
JANEIRO - OUTUBRO DE 1993
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

GRUPOS SELECIONADOS	BRASIL	PR	SC	RS
Derivados da Agricultura (*)	103,41	96,95	107,63	104,75
cana-de-açúcar	104,42	107,90	118,20	-
soja	101,29	113,96	105,77	71,89
trigo	99,16	104,54	188,01	104,19
café	110,16	98,54	-	-
cacau	93,81	-	-	-
laranja	128,29	-	-	64,24
fumo	100,55	92,47	105,76	109,74
uva	124,14	-	35,51	123,04
algodão	105,69	73,91	110,43	-
milho	103,32	102,93	98,36	108,77
Utilizados pela Agricultura	115,49	110,62	111,45	119,44
máquinas e equipamentos	134,14	184,61	111,57	132,30
adubos e fertilizantes	110,73	110,42	100,00	112,57
TOTAL DA AGRICULTURA (*)	104,89	98,89	107,64	107,28
Derivados da Pecuária (*)	96,25	116,46	96,94	107,67
bovinos	90,02	146,11	65,58	119,17
suínos	99,37	88,44	97,29	104,02
aves	102,67	107,04	98,27	106,26
leite	92,92	122,02	103,67	93,65
Utilizados pela Pecuária	104,48	105,56	98,36	109,44
TOTAL DA PECUÁRIA (*)	98,43	113,40	97,30	107,99
TOTAL DA AGROPECUÁRIA (*)	103,56	101,41	103,32	107,36

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(*) Os totais incluem outros produtos vinculados a agropecuária

(1)
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
 JANEIRO - DEZEMBRO 1993

G Ê N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0.08	PETROLEO EM BRUTO GAS NATURAL
MIN NÃO METÁLICOS	0.30	LAJOTAS, SOLEIRAS, DEGRAUS E RODAPES DE CERAMICA FRASCOS DE VIDRO DE 375 A MENOS DE 750 ML
METALURGICA	1.62	ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS PARAFUSOS DE FERRO E AÇO
MECANICA	1.37	TRATORES AGRICOLAS DE 55 A MENOS DE 100 HP COMPRESSORES SELADOS OU NÃO P/REFRIGERADORES E SEMELHANTES
MAT ELETRICO E COM	1.93	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISAO, A CORES APAR DE SOM CONJUGADOS - EXCL PORTATEIS E P/AUTOMOVEIS
MAT TRANSPORTE	2.02	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	0.23	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO PAPEL DE ACABAMENTO ESPECIAL (IMPREGNADO OU REVESTIDO)
BORRACHA	0.14	CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA
QUIMICA	0.76	GASOLINA FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK
FARMACEUTICA	0.16	ANTIBIOTICOS - INCL TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF SABÕES, VELAS	0.05	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS AGUAS-DE-COLONIA, EXTRATOS E SEMELH - EXCL LOÇÕES P/BARBA
PROD. MAT. PLASTICAS	0.24	FITAS ADESIVAS DE MATL. PLASTICO TECIDOS DE MATL. PLASTICO LAMINADOS
TEXTIL	0.38	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS FIOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE FIBRAS SINTETICAS
VEST. CALÇ. ART. TEC	0.23	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS VESTIDOS E COSTUMES DE TECIDOS - INCL TEC DE MALHA
PROD. ALIMENTARES	0.01	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA CAFE SOLUVEL
BEBIDAS	0.07	VINHOS DE UVA, PRO. DIRET DA UVA, LICOROSOS - INCL VERMUTE CERVEJAS - INCL CHOPE
FUMO	0.01	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDÚSTRIA GERAL	9.59	

09/02/94 PAG 5

IBGE

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, $I = \frac{G}{G}$ INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL
 (*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	125,50	122,36	108,36	106,52	107,81	110,11	109,74	109,55	109,59	108,78	109,46	109,59
EXTRATIVA MINERAL	216,63	209,84	220,91	106,20	107,05	108,48	100,22	100,84	101,49	99,71	100,74	101,49
IND. TRANSFORMAÇÃO	122,75	119,72	104,96	106,54	107,85	110,21	110,29	110,05	110,06	109,32	109,97	110,06
MIN. NÃO METÁLICOS	95,33	93,13	87,75	104,63	109,11	104,56	105,62	105,94	105,82	103,66	105,59	105,82
METALÚRGICA	131,03	130,54	122,42	110,73	112,94	113,98	111,73	111,85	112,01	110,57	111,54	112,01
METALÚRGICA BÁSICA	125,64	125,50	116,72	104,58	107,72	107,76	106,95	107,02	107,08	106,74	107,13	107,08
OUTROS PROD. METALUR.	139,67	138,60	131,53	120,96	121,46	124,16	119,93	120,07	120,40	117,05	119,01	120,40
MECÂNICA	94,88	96,38	84,74	121,40	118,25	121,38	116,88	117,01	117,35	114,03	116,28	117,35
MAT. ELÉTRICO E COM.	145,27	149,63	125,50	121,89	125,38	142,43	128,69	128,34	129,37	124,82	128,12	129,37
MAT. TRANSPORTE	138,32	140,88	110,62	118,17	127,63	146,80	125,22	125,47	126,86	121,71	123,54	126,86
AUTOVEÍCULOS	160,72	164,90	122,90	117,64	130,85	154,13	128,27	128,54	130,09	124,13	126,14	130,09
OUTROS PROD. TRANSP.	94,12	93,46	86,39	120,01	117,56	129,51	115,71	115,90	116,97	114,24	115,46	116,97
PAPEL E PAPELÃO	150,56	153,40	148,26	96,73	99,51	102,95	105,79	105,18	105,00	105,75	105,36	105,00
BORRACHA	151,31	144,52	120,67	103,52	104,86	111,11	108,23	107,93	108,14	107,39	107,68	108,14
QUÍMICA	148,27	130,77	107,55	102,42	102,21	99,54	104,75	104,51	104,14	104,25	104,42	104,14
PETROQ. REF/DEST. CAR.	124,39	123,42	123,24	102,05	110,17	99,13	102,45	103,13	102,77	101,36	102,64	102,77
OUTROS PROD. QUIM.	163,96	135,61	97,24	102,60	97,98	99,89	106,16	105,34	104,98	106,06	105,53	104,98
FARMACÊUTICA	89,85	92,43	83,88	98,16	95,09	112,36	110,91	109,49	109,67	107,27	108,35	109,67
PERF. SABÕES, VELAS	167,84	169,93	144,83	97,13	93,07	102,04	104,92	103,75	103,63	107,43	105,16	103,63
PROD. MAT. PLÁSTICAS	114,61	114,06	99,57	100,23	99,73	101,52	110,75	109,67	109,03	111,14	110,38	109,03
TEXTIL	96,27	94,67	81,71	103,47	104,42	103,10	106,87	106,65	106,39	108,15	107,93	106,39
VEST. CALÇ., ART. TEC.	66,29	66,11	60,72	105,04	97,52	107,58	109,41	108,14	108,09	109,42	109,21	108,09
PROD. ALIMENTARES	131,06	124,77	113,65	94,95	93,88	94,23	101,45	100,65	100,09	102,91	101,67	100,09
BEBIDAS	141,10	149,23	145,02	104,95	111,93	98,78	104,00	104,76	104,19	101,50	103,97	104,19
FUMO	71,79	77,52	79,36	86,41	96,01	108,59	100,55	100,33	100,68	100,65	100,55	100,68

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	86,89	87,84	74,89	115,48	117,21	126,56	113,66	114,01	114,90	110,21	112,44	114,90
AGRICULTURA (1)	82,62	78,77	61,50	213,25	175,43	123,46	134,14	137,41	136,28	130,50	137,23	136,28
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	42,31	53,10	45,53	91,99	87,34	137,90	110,64	108,23	109,81	112,25	109,97	109,81
BENS INTERMEDIARIOS	133,43	128,08	116,68	102,98	104,58	107,34	106,68	106,48	106,55	106,10	106,38	106,55
AGROPECUARIA (1)	130,76	112,18	80,10	105,20	110,16	110,06	108,71	108,86	108,94	107,87	109,10	108,94
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	109,39	105,71	98,99	108,01	109,36	110,07	108,98	109,02	109,10	107,40	108,74	109,10
ENERGETICOS (1)	189,31	172,27	166,42	98,10	98,95	101,99	101,22	101,00	101,08	101,98	101,02	101,08
BENS DE CONSUMO	129,17	128,63	111,48	107,76	109,33	108,69	111,80	111,55	111,32	111,06	111,90	111,32
CONS. DURAVEL	200,71	209,90	166,74	127,46	138,35	153,98	140,15	139,95	140,98	135,42	139,03	140,98
CONS. NÃO DURAVEL	114,21	111,64	99,92	101,97	101,00	98,57	104,71	104,35	103,87	104,99	105,11	103,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

08/01/94 PAG 7

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS

1993

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT.MIN. METALICOS	137,58	124,20	131,00	117,06	111,95	133,32	98,68	99,78	102,09	96,50	98,54	102,09
EXT.PETROLEO E GAS NAT	313,10	302,85	318,48	106,15	105,52	105,74	100,93	101,35	101,72	100,99	101,44	101,72
EXT.CARVÃO MINERAL	72,80	77,88	76,94	87,83	106,56	109,82	90,88	92,20	93,53	92,97	94,08	93,53
CIMENTO	90,38	85,96	88,59	106,60	103,42	105,61	102,69	102,76	103,00	100,32	101,97	103,00
VIDRO E ART.DE VIDRO	111,28	111,64	115,55	115,09	113,31	109,96	123,87	122,79	121,53	116,52	120,77	121,53
ART.CIMENTO E CONCRETO	85,19	82,41	68,24	111,48	115,73	96,37	98,65	100,06	99,78	96,47	99,85	99,78
TIJOLOS E ART.DE BARRO	111,91	109,61	92,64	101,49	115,46	104,58	112,08	112,39	111,78	111,92	112,82	111,78
GUSA	199,40	193,65	188,39	108,48	105,51	100,05	102,26	102,56	102,34	102,17	102,67	102,34
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	175,19	186,44	156,06	112,59	106,23	99,92	103,69	103,94	103,62	103,72	103,72	103,62
LAMINADOS DE AÇO	125,21	122,82	123,88	101,37	104,80	104,35	106,28	106,15	106,00	106,46	106,53	106,00
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	101,62	101,56	89,74	115,98	118,27	137,38	111,71	112,31	113,94	110,62	111,73	113,94
TREFILADOS	123,54	114,83	100,42	118,26	123,21	124,20	124,27	124,18	124,18	122,29	124,16	124,18
MOTORES E BOMBAS	94,36	91,31	80,31	135,99	119,80	125,55	126,84	126,14	126,09	121,53	124,98	126,09
MAQUINAS AGRICOLAS	91,30	92,42	100,90	132,59	122,54	117,88	121,57	121,67	121,29	120,65	122,96	121,29
TRATORES E MAQ.RODOV.	58,51	59,14	35,44	201,47	153,62	143,15	127,65	129,71	130,37	125,56	129,98	130,37
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	178,29	179,42	145,56	112,23	117,68	121,06	112,29	112,80	113,38	110,03	112,11	113,38
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	124,08	133,46	126,67	140,82	149,46	143,38	122,49	125,04	126,60	119,38	124,34	126,60
CONDUTORES ELETRICOS	77,20	70,61	78,30	86,82	87,86	113,35	100,52	99,45	100,39	100,75	100,26	100,39
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	126,04	131,46	115,41	107,90	109,76	131,56	105,87	106,22	107,80	103,67	105,42	107,80
MAT.ELET.P/VEICULOS	114,01	116,41	94,79	117,59	121,83	145,91	114,61	115,24	116,98	111,43	113,84	116,98
MOTORES E APAR.ELET.	152,15	152,33	137,07	117,75	112,20	114,13	121,85	120,72	120,10	119,38	121,39	120,10
RECEPT. TV,RADIO E SOM	228,24	240,73	186,86	145,00	150,22	189,67	154,04	153,58	156,07	146,27	153,55	156,07
AUTOMOV.E CAMIONETAS	220,19	233,67	181,64	116,66	136,65	147,88	138,28	138,10	138,80	134,37	135,99	138,80
CAMINHÕES E ONIBUS	109,98	106,78	76,59	118,25	123,33	185,12	115,06	115,86	118,91	110,29	112,54	118,91
MOTORES E AUTOPEÇAS	144,32	146,58	113,72	122,06	126,31	148,76	120,82	121,37	123,04	117,35	119,54	123,05

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA NAVAL	50,72	48,80	48,35	116,49	113,33	113,77	109,22	109,62	109,98	109,36	110,38	109,98
CELULOSE E PAST.MECAN.	147,25	159,90	161,26	87,55	95,98	101,68	97,62	97,46	97,81	97,76	97,22	97,81
PAPEL E PAPELÃO	170,90	171,07	168,97	97,09	100,67	101,87	104,80	104,41	104,19	104,63	104,56	104,19
ART.PAPEL E PAPELÃO	145,00	142,07	131,09	104,96	101,89	106,01	113,52	112,36	111,84	113,71	113,09	111,84
PNEUMATICOS	146,91	136,68	114,49	100,37	102,17	106,79	105,52	105,23	105,33	104,38	104,87	105,33
REFINO DE PETROLEO	120,06	119,80	120,98	100,96	111,60	99,92	101,79	102,65	102,41	100,74	102,10	102,41
PETROQUIMICA	148,68	143,74	133,51	108,65	103,74	94,48	106,34	106,10	105,12	104,98	105,92	105,12
RESINAS,FIBRAS E ELAST	159,26	163,59	148,21	107,03	111,71	108,55	109,38	109,59	109,51	108,04	109,24	109,51
PIGMENTOS E TINTAS	149,57	147,53	141,21	106,72	98,11	106,57	102,80	102,34	102,68	103,87	103,49	102,68
ADUBOS E FERTILIZANTES	137,92	109,17	62,16	106,23	109,23	114,06	110,71	110,54	110,74	109,38	110,60	110,74
LAMINADOS PLASTICOS	125,09	123,66	109,02	96,08	96,49	100,86	109,21	107,98	107,44	110,92	109,14	107,44
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	85,71	83,83	74,74	95,50	95,40	96,67	99,93	99,52	99,32	102,32	101,19	99,32
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	116,37	114,76	96,88	113,12	118,40	111,10	115,34	115,62	115,28	115,21	116,47	115,28
CALÇADOS	79,51	81,32	80,47	104,37	101,72	104,04	111,69	110,65	110,05	111,92	112,09	110,05
MOAGEM DE TRIGO	113,56	114,02	110,46	94,11	93,49	101,06	98,06	97,63	97,90	99,79	98,39	97,90
ABATE E PREP.DE CARNE	80,99	82,95	85,87	93,20	94,52	97,32	94,67	94,66	94,87	97,14	95,89	94,87
ABATE E PREPAR.DE AVES	193,58	194,36	197,93	101,83	105,01	103,19	102,50	102,73	102,77	103,49	103,50	102,77
LATICINIOS	103,86	108,80	119,92	96,55	99,87	105,95	92,88	93,51	94,59	92,74	93,23	94,59
USINAS DE AÇUCAR	149,91	107,93	78,92	79,30	67,10	76,14	107,74	102,11	99,99	108,36	102,41	99,99
REFINO DE AÇUCAR	76,80	92,77	87,08	63,88	84,43	79,45	80,20	80,63	80,52	83,41	82,27	80,52
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	101,80	101,49	94,35	105,75	108,79	129,62	93,06	94,34	96,45	94,91	95,24	96,45
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	121,65	125,19	125,60	101,70	110,75	104,50	103,44	104,12	104,15	103,91	104,92	104,15
CERVEJA,CHOPE E MALTE	143,86	150,34	161,45	108,57	112,52	102,28	100,79	101,90	101,94	98,27	100,88	101,94
REFRIGERANTES	125,28	140,95	164,47	98,93	110,81	112,42	96,46	97,81	99,24	93,09	95,95	99,24

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1992

C L A S S E S E G Ê N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	104.52	111.60	106.77	107.11	104.58	104.96	103.51	102.81	102.90	105.21	110.33	109.58
EXTRATIVA MINERAL	202.47	203.31	196.49	197.04	196.23	197.00	199.01	198.24	199.71	199.35	195.95	196.40
IND. TRANSFORMAÇÃO	101.56	108.83	104.06	104.40	101.81	102.18	100.62	99.93	99.98	102.37	107.74	106.95
MIN. NÃO METÁLICOS	85.56	91.45	90.16	86.21	86.03	82.69	82.49	83.55	83.53	84.37	86.43	91.60
METALÚRGICA	111.95	118.27	111.96	112.57	112.26	113.08	110.27	110.79	111.29	111.09	115.92	117.92
METALÚRGICA BÁSICA	112.90	116.94	114.49	116.88	117.90	116.80	114.94	115.69	113.87	113.06	117.10	117.23
OUTROS PROD. METALUR.	110.42	120.38	107.91	105.68	103.23	107.12	102.80	102.94	107.15	107.93	114.01	119.01
MECÂNICA	81.58	83.57	79.17	78.12	76.29	72.49	70.73	72.33	73.07	72.64	78.61	78.31
MAT. ELÉTRICO E COM.	98.98	117.42	98.31	92.83	93.11	96.79	92.40	95.11	97.90	102.46	107.53	109.21
MAT. TRANSPORTE	82.75	102.63	81.28	101.28	104.54	100.58	99.84	91.57	97.71	98.26	102.00	85.39
AUTOMÓVEIS	93.34	113.84	88.18	118.10	122.31	113.50	114.86	104.36	113.16	112.88	116.10	91.37
OUTROS PROD. TRANSP.	61.83	80.50	67.64	68.09	69.48	75.07	70.19	66.32	67.20	69.42	74.16	73.57
PAPEL E PAPELÃO	144.71	145.29	144.61	143.26	144.08	139.08	140.71	138.43	142.33	147.80	151.54	152.99
BORRACHA	116.38	141.91	158.57	139.50	137.08	136.69	125.62	129.56	132.87	133.89	137.47	139.97
QUÍMICA	122.57	123.44	125.43	124.33	109.96	119.80	119.26	116.48	115.69	119.30	125.47	126.32
PETROQ. REF/DEST. CAR.	122.65	121.98	124.28	122.17	103.24	117.22	112.13	107.48	113.67	114.86	116.69	119.32
OUTROS PROD. QUÍM.	122.52	124.40	126.18	125.75	114.37	121.48	123.94	122.39	117.01	122.21	131.24	130.90
FARMACÊUTICA	88.57	110.12	107.20	105.19	102.33	92.39	92.96	89.15	90.53	87.61	94.27	95.43
PERF., SABÕES, VELAS	167.98	194.81	167.46	171.43	161.51	154.28	147.64	159.16	161.73	164.10	185.57	163.88
PROD. MAT. PLÁSTICAS	104.80	106.33	104.62	102.35	102.32	98.90	99.70	98.67	103.99	106.63	117.28	116.38
TEXTIL	83.90	92.96	91.57	92.86	89.09	86.74	85.37	86.05	87.93	88.77	94.41	94.11
VEST., CALÇ., ART. TEC.	55.64	63.32	56.53	57.57	55.80	56.25	55.96	55.91	55.70	55.22	61.52	62.80
PROD. ALIMENTARES	109.86	115.02	115.82	114.31	115.50	117.63	115.95	115.93	106.94	115.90	120.98	120.26
BEBIDAS	140.48	133.44	135.50	125.97	138.82	124.87	120.30	120.07	114.78	122.85	126.34	132.55
FUMO	146.78	148.16	148.80	152.70	149.52	146.88	146.39	138.19	126.74	130.06	134.97	121.68



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1993

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	116.05	116.26	121.36	119.07	121.22	115.20	114.88	112.95	111.45	113.91	116.86	122.02
EXTRATIVA MINERAL	192.94	194.57	194.64	195.04	196.44	196.95	199.09	206.07	205.33	211.66	210.04	213.08
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.72	113.89	119.15	116.78	118.94	112.73	112.34	110.13	108.61	110.96	114.04	119.27
MIN. NÃO METÁLICOS	93.66	94.35	97.73	93.32	93.50	88.77	88.65	84.83	84.76	89.25	92.57	96.16
METALÚRGICA	122.63	126.53	129.69	130.36	131.06	127.25	124.57	121.20	122.19	125.27	129.68	135.06
METALÚRGICA BÁSICA	120.74	123.27	126.17	125.51	127.79	128.27	125.65	121.04	119.50	120.09	125.61	126.52
OUTROS PROD. METALUR.	125.65	131.73	135.31	138.11	136.27	125.60	122.84	121.43	126.48	133.55	136.19	148.69
MECÂNICA	87.06	87.43	95.94	89.28	92.09	86.29	86.19	88.66	85.91	89.41	91.90	96.41
MAT. ELÉTRICO E COM.	125.35	124.58	135.54	136.03	132.63	123.40	124.29	120.32	123.36	125.77	133.70	155.18
MAT. TRANSPORTE	105.38	105.96	129.02	133.34	134.61	120.82	119.12	122.70	119.38	121.06	125.75	127.29
AUTOMÓVEIS	120.41	117.92	147.67	160.52	161.57	142.67	140.98	145.58	139.05	139.41	145.51	143.22
OUTROS PROD. TRANSP.	75.71	82.34	92.22	79.70	81.39	77.68	75.95	77.52	80.55	84.84	86.74	95.83
PAPEL E PAPELÃO	157.46	156.08	158.95	154.12	156.50	152.24	149.76	147.52	143.25	144.30	148.73	158.93
BORRACHA	144.31	150.09	163.75	155.79	153.04	143.71	142.43	136.11	136.00	139.07	144.75	156.07
QUÍMICA	127.01	128.40	128.27	126.48	129.34	125.80	124.94	125.18	121.37	123.77	125.54	126.76
PETROQ. REF./DEST. CAR.	115.61	119.22	119.68	120.83	122.60	119.60	120.43	120.40	113.94	119.47	123.96	118.96
OUTROS PROD. QUÍM.	134.49	134.42	133.90	130.19	133.76	129.86	127.90	128.31	126.23	126.59	126.57	131.88
FARMACÊUTICA	108.02	114.43	121.22	117.39	121.83	119.01	104.96	96.14	83.95	88.64	89.15	110.07
PERF. SABÕES, VELAS	196.17	194.81	192.39	178.20	181.41	153.01	162.34	157.42	161.03	159.84	171.12	169.18
PROD. MAT. PLÁSTICAS	123.62	121.38	128.81	123.75	119.52	108.17	109.40	103.77	102.79	107.91	114.18	118.73
TEXTIL	99.40	99.00	100.76	95.93	95.83	93.27	92.28	89.70	91.54	93.59	97.39	97.28
VEST. CALÇ. ART. TEC.	73.23	67.33	68.66	63.20	63.21	58.84	59.25	57.61	57.91	58.99	59.14	67.85
PROD. ALIMENTARES	120.68	116.77	117.35	115.49	125.93	117.00	118.06	113.79	111.33	112.64	110.67	114.40
BEBIDAS	133.31	137.47	137.85	131.14	135.77	131.47	136.05	130.32	130.25	132.99	136.46	133.65
FUMO	129.42	130.86	135.94	142.41	156.71	168.39	202.23	147.56	132.37	115.13	128.01	132.71



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1992

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	65.24	75.57	71.67	72.29	70.20	69.99	67.35	64.87	67.17	68.76	70.92	67.10
AGRICULTURA	57.45	60.03	57.44	58.53	44.89	45.73	45.61	45.06	43.95	44.54	51.89	76.82
CONSTRUÇÃO CIVIL	52.78	53.63	48.67	55.94	50.35	46.83	47.20	49.69	59.14	47.93	60.11	51.21
BENS INTERMEDIARIOS	118.49	121.95	119.83	120.25	118.11	117.82	115.64	115.01	116.80	117.75	122.61	122.31
AGROPECUARIA	91.34	85.36	89.30	90.44	82.88	83.00	84.20	84.63	89.25	94.22	95.44	94.22
CONSTRUÇÃO CIVIL	97.77	100.45	98.28	96.82	96.47	93.55	93.46	95.45	93.06	93.99	100.17	104.01
ENERGETICOS	170.76	170.18	167.97	168.80	156.24	166.68	167.72	163.29	159.41	173.57	174.82	167.18
BENS DE CONSUMO	102.78	114.19	106.07	104.19	102.74	103.36	101.90	102.04	103.08	105.23	110.76	113.00
CONSUMO DURAVEL	110.05	142.84	109.79	109.24	117.87	117.26	116.87	114.20	125.71	131.35	136.78	138.43
CONSUMO NÃO DURAVEL	101.49	108.39	104.69	102.98	99.48	100.09	99.05	99.34	98.40	99.63	105.59	108.01

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

pág. 12

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1993

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	72.75	71.86	84.86	78.39	81.35	76.85	77.24	81.19	79.63	79.87	81.19	86.00
AGRICULTURA	63.66	63.39	69.83	57.43	59.45	56.46	60.75	75.10	74.65	95.97	90.16	94.44
CONSTRUÇÃO CIVIL	65.82	59.86	69.46	66.62	68.21	59.08	48.58	56.27	36.12	45.03	52.28	71.64
BENS INTERMEDIARIOS	125.79	127.86	129.00	128.66	131.18	127.56	125.71	123.75	123.27	123.03	126.39	132.31
AGROPECUARIA	93.18	96.52	94.87	91.28	92.28	91.99	92.84	96.80	99.11	96.90	97.58	103.48
CONSTRUÇÃO CIVIL	110.44	107.21	115.27	109.60	108.69	102.36	100.38	96.40	98.29	102.96	106.98	114.10
ENERGETICOS	158.28	158.94	160.81	164.72	173.93	174.25	169.72	179.15	173.75	170.42	172.53	170.38
BENS DE CONSUMO	119.80	117.43	125.92	120.49	124.38	114.11	114.31	110.91	112.67	115.63	118.71	122.96
CONSUMO DURAVEL	156.26	159.76	185.62	181.27	182.96	162.18	161.13	165.47	162.83	172.93	183.19	214.09
CONSUMO NÃO DURAVEL	112.49	109.79	113.63	108.32	112.47	103.45	104.40	99.23	101.51	103.42	104.76	107.40

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

pág.13